



HOMOLOGAÇÃO	
D.M. 22 / 8 / 01	
D.O.U. 24 / 8 / 01	Seção 15 P. 75
ATO: PM. 1881	22/8/01
D.O.U. 24 / 8 / 01	Seção 15 P. 71

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO: Sociedade Educadora Anchieta		UF: SP
ASSUNTO: Autorização para o funcionamento do curso de Comunicação Social, com as habilitações em Relações Públicas e em Jornalismo, a ser ministrado pela Faculdade Anglo Latino, na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo.		
RELATOR: Conselheira Eunice Ribeiro Durham		
PROCESSO: 23000.006292/99-11		
PARECER Nº: CNE/CES: 1094/2001	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 06/08/2001

I – RELATÓRIO

Nos termos da Portaria 641/97, a Sociedade Educadora Anchieta, com sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, solicitou ao MEC autorização para o funcionamento do curso de Comunicação Social, com as habilitações em Relações Públicas e em Jornalismo, a ser ministrado pela Faculdade Anglo Latino, na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, com 120 vagas totais anuais, com 60 vagas para cada habilitação, em regime seriado anual, no turno noturno.

Por intermédio da Portaria 1.795, de 8 de outubro de 1999, a SESu/MEC designou uma Comissão Avaliadora para visita ao local proposto para a oferta da habilitação em Relações Públicas e pela Portaria 1.798, do mesmo dia e ano, para verificar as condições de oferta da habilitação Jornalismo.

Os relatórios das Comissões foram favoráveis à autorização para o funcionamento das habilitações do curso de Comunicação Social, com 60 vagas para cada uma delas, regime seriado anual, turno noturno, atribuindo o conceito global “CB” às condições iniciais de oferta.

A Comissão de Especialistas de Ensino de Comunicação, pelo Parecer Técnico SESu/DEPES/COESP 1.255/99, manifestou-se contrariamente à autorização de ambas as habilitações, apresentando restrições quanto à coordenação do curso, no que se refere à dedicação e à titulação, ao corpo docente e ao projeto pedagógico.

Mesmo após o pronunciamento da Comissão de Avaliação e da justificativa apresentada pela Instituição, a CEE de Comunicação Social continuou mantendo sua posição contrária à autorização para o funcionamento do curso enquanto persistissem as deficiências indicadas, conforme Parecer Técnico SESu/MEC/DEPES/COESP 385.

Posteriormente, ao apreciar nova documentação encaminhada pela Instituição, a CEE de Comunicação Social continuou manifestando-se contrariamente à autorização solicitada (Parecer Técnico SESu/MEC/DEPES/COESP 1.055/00), recomendando a total reformulação do projeto.

Trata-se de um pedido de curso protocolado pela Instituição no MEC em maio de 1999.

[Assinatura]

A Comissão de Avaliação da habilitação em Relações Públicas realizou sua visita no período de 13 a 15 de outubro de 1999, emitindo o conceito global “CB” às condições iniciais de sua oferta.

A Comissão de Avaliação da habilitação em Jornalismo realizou sua visita no período de 18 a 20 de outubro de 1999, emitindo o conceito global “CB” às condições iniciais de sua oferta.

As razões apontadas pela CEE de Comunicação Social para não homologar os relatórios das Comissões Avaliadoras são pertinentes em alguns pontos, mas não tão graves para que não se possa autorizar o curso solicitado pela Instituição.

Devemos considerar que as Comissões Avaliadoras realizaram o trabalho de verificação com base em critérios já estabelecidos e disponíveis na Internet, referente aos Padrões de Qualidade.

Essas Comissões foram nomeadas pela própria CEE de Comunicação Social, constituídas de professores experientes em suas áreas de atuação, emitiram relatórios favoráveis e propuseram correções no projeto do curso que podem, como na maioria dos casos, serem feitas durante o desenvolvimento do curso.

É bom que se observe o Parecer CES 1.070/99 para que algumas exigências sejam descartadas ou amenizadas. É o caso de se exigir que o coordenador da habilitação já esteja contratado pela Instituição antes da autorização do curso, sem a certeza de sua aprovação. Não há, também, em relação à capacitação docente, respaldo legal para exigir que, no mínimo, 1/3 do corpo docente, comprometido com o curso, seja inserido na pós-graduação.

As documentações apresentadas pela Instituição em relação ao cumprimento das recomendações apontadas pelas Comissões Avaliadoras e pela CEE de Comunicação Social são suficientes, a nosso ver, para que se recomende a autorização para o funcionamento do curso.

O Relatório SESu/COSUP 163/2001 assinala que a documentação oferecida pela IES em relação ao FGTS e à Secretaria da Receita Federal apresentava pendências.

No dia 7 de maio do corrente ano, via Despacho, solicitamos documentação que esclarecesse aquelas pendências.

No dia 9 de julho, a IES protocolizou no CNE os documentos que comprovam sua regularidade fiscal junto àqueles órgãos.

II – VOTO DA RELATORA

Voto favoravelmente à autorização para o funcionamento do curso de Comunicação Social, com as habilitações em Relações Públicas e em Jornalismo, com 100 (cem) vagas totais anuais, sendo 50 (cinquenta) para cada habilitação, em regime seriado anual, no turno noturno, com conceito global “CB” atribuído às condições iniciais de sua oferta, a ser ministrado pela Faculdade Anglo Latino, na cidade de São Paulo, mantida pela Sociedade Educadora Anchieta, com sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo. A IES deve observar o disposto no artigo 4º da Portaria SESu/MEC 1.647/00 e Portaria MEC 971/97.

Brasília-DF, 06 de agosto de 2001.

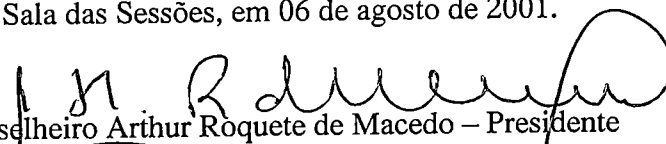
Conselheira Eunice Ribeiro Durham – Relatora

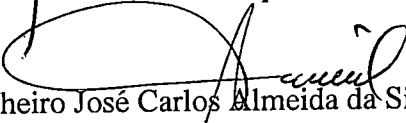
Conselheiro Yugo Okida – Relator *ad hoc*

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova por unanimidade o voto do Relator.

Sala das Sessões, em 06 de agosto de 2001.


Conselheiro Arthur Roquete de Macedo – Presidente


Conselheiro José Carlos Almeida da Silva – Vice-Presidente

1094/2001

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DO ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO GERAL DE SUPERVISÃO DO ENSINO SUPERIOR**

RELATÓRIO SESu/COSUP Nº 163 /2001

Processo nº : 23000.006292/99-11

Interessada : SOCIEDADE EDUCADORA ANCHIETA

CNPJ : 43.199.959/0001-00

Assunto : Autorização para o funcionamento do curso de Comunicação Social, com as habilitações Relações Públicas e Jornalismo, a ser ministrado pela Faculdade Anglo Latino, com sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo.

I - HISTÓRICO

A Sociedade Educadora Anchieta, com sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, solicitou a este Ministério, nos termos da Portaria MEC nº 641/97, a autorização para o funcionamento do curso de Comunicação Social, com as habilitações Relações Públicas e Jornalismo, a ser ministrado pela Faculdade Anglo Latino, na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, com 120 vagas totais anuais, 60 vagas para cada habilitação, em regime seriado anual, no turno noturno.

Em 3 de agosto de 1999, o Presidente da Mantenedora assinou o Termo de Compromisso, junto a esta Secretaria, de acordo com o estabelecido no Artigo 6º da Portaria MEC nº 641/97.

Para avaliar as condições existentes para a oferta do curso de Comunicação Social, habilitação Relações Públicas, a SESu/MEC designou Comissão Avaliadora, pela Portaria nº 1.795, de 8 de outubro de 1999, constituída pelos professores Cláudia Peixoto de Moura, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Celsi Bronstrup Silvestrin, da Universidade Federal do Paraná, e pela Técnica em Assuntos Educacionais, Ana Maria Tiseo, da Representação do Ministério da Educação no Estado de São Paulo. Os trabalhos de verificação ocorreram no período de 13 a 15 de outubro de 1999.

Para proceder a avaliação das condições de oferta da habilitação Jornalismo, foi designada Comissão Avaliadora, pela Portaria nº 1.798, do mesmo dia e ano, constituída pelos professores Sandra Maria de Freitas, da Pontifícia


Rei 6292

Universidade Católica de Minas Gerais, Eduardo Refkalefsky, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e pela Técnica em Assuntos Educacionais, Ana Maria Tiseo, da Representação do Ministério da Educação no Estado de São Paulo. Os trabalhos de avaliação foram realizados no período de 18 a 21 de outubro de 1999.

As Comissões de Avaliação apresentaram relatórios específicos, favoráveis à autorização para o funcionamento do curso de Comunicação Social, habilitações Relações Públicas e Jornalismo, com 60 vagas anuais cada uma, em regime seriado anual, no turno noturno, atribuindo o conceito global "CB" às condições iniciais de oferta.

A Comissão de Especialistas de Ensino de Comunicação Social, pelo Parecer Técnico nº 1.255/99 SESu/DEPES/COESP, manifestou-se contrária à autorização para o funcionamento de ambas as habilitações, apresentando restrições quanto à coordenação do curso, no que se refere à dedicação e titulação, ao corpo docente e ao projeto pedagógico.

Após o pronunciamento da Comissão de Avaliação da habilitação Relações Públicas e de justificativa apresentada pela Instituição, a CEE de Comunicação Social ratificou seu parecer, contrário à autorização para o funcionamento do curso enquanto persistirem as deficiências indicadas, conforme Parecer Técnico nº 385 MEC/SESu/DEPES COESP.

Posteriormente, ao apreciar nova documentação encaminhada pela Instituição, a CEE de Comunicação Social, pelo Parecer Técnico nº 1.055/00 MEC/SESu/DEPES/COESP, manifestou-se contrária à autorização solicitada, recomendando a total reformulação do projeto.

II – MÉRITO

As Comissões de Avaliação das habilitações do curso de Comunicação Social manifestaram-se favoráveis à autorização pleiteada e teceram, ao longo dos relatórios, algumas considerações, a seguir especificadas.

Habilitação Relações Públicas

De acordo com o relatório, o projeto poderia ter observado o perfil do egresso emanado das novas Diretrizes Curriculares, visando o profissional do futuro. Indicou a ausência de dados indicadores, no mercado de trabalho, da implantação de um curso delineado na proposta apresentada.

A Coordenadora do curso ainda não possui a titulação de mestre, embora conte com experiência profissional e acadêmica adequada.



Com referência à estrutura curricular, a Comissão sugeriu: alteração da denominação da disciplina *Técnica de Relações Públicas*, tendo em vista os conteúdos que incorpora; redução da carga horária das disciplinas referentes a *Planejamento em Relações Públicas*; promover maior flexibilidade curricular, com vistas à formação do profissional do futuro.

As condições atuais da biblioteca são adequadas para o início do funcionamento do curso. Há previsão para aquisição de obras, periódicos e jornais diários. Vários equipamentos dos laboratórios já estão instalados e existe termo de compromisso para aquisição de novos equipamentos, conforme Anexo 4 do relatório.

A Comissão Avaliadora atribuiu à habilitação Relações Públicas os seguintes conceitos:

1. Corpo docente	
Itens Avaliados	Conceitos
Nível de formação do corpo docente	B
Adequação de professores às disciplinas de Comunicação Social	A
Dedicação e regime de trabalho	A
Política de aperfeiçoamento/qualificação/atualização docente	A
Plano de Carreira Docente	A
Qualificação do coordenador do curso	D
Conceito global do corpo docente	A
2. Características do curso	
Perfil dos egressos	B
Mercado de trabalho alvo	C
Papel do egresso na sociedade	B
Estrutura curricular	B
Recursos de biblioteca de suporte ao curso	B
Configuração dos equipamentos de laboratório	B
Política de uso dos laboratórios	B
Plano de manutenção dos equipamentos	B
Espaço físico dos laboratórios	B
Pessoal Técnico de Apoio	A
Administração acadêmica	A
Infra-estrutura física	B
Conceito global de características do curso	B
Conceito global	B



Habilitação Jornalismo

A Comissão de Avaliação informou que o perfil do egresso é adequado à legislação, mas poderia ter sido considerado o perfil proposto pelas novas diretrizes curriculares do curso de Comunicação Social. Nota-se a ausência de dados complementares sobre a oferta de vagas em outros cursos de Jornalismo.

A titulação e o regime de trabalho do corpo docente atendem aos padrões de qualidade. O plano de carreira docente é adequado para incentivar a qualificação. A coordenadora do curso está inscrita em programa de mestrado e conta com experiência na área acadêmica.

Conforme relatório, a grade curricular observa a Resolução CFE nº 2/84 e os parâmetros de qualidade sugeridos e aprovados pela Comissão de Especialistas. A grade curricular é boa, incluindo disciplinas específicas de novos campos de trabalho em jornalismo, como mídias digitais. Entretanto, como o curso é seriado anual, algumas disciplinas possuem carga horária superior à usual.

A biblioteca está adequada, no que diz respeito a espaço físico e acervo destinado ao curso. A Instituição se comprometeu a ampliar o horário de atendimento nos sábados, quando forem ministradas aulas.

A Comissão de Avaliação considerou que os equipamentos já existentes estão adequados aos objetivos iniciais do curso e informou que a a Instituição firmou o compromisso de adquirir os demais equipamentos, conforme termo anexado ao relatório. A política de uso dos laboratórios é adequada para o início do curso, tendo a Comissão sugerido que eles sejam utilizados nos turnos da manhã e da tarde. A Instituição dispõe de atendimento próprio para a manutenção dos laboratórios e conta, também, com assistência técnica terceirizada. Existe plano de atualização tecnológica.

A Comissão informou que será desenvolvido um processo de avaliação do curso, permanente e continuado, com o envolvimento dos diversos segmentos da Instituição.

A habilitação Jornalismo obteve os seguintes conceitos:



1. Corpo docente	
Itens Avaliados	Conceitos
Nível de formação do corpo docente	B
Adequação de professores às disciplinas de Comunicação Social	A
Dedicação e regime de trabalho	A
Política de aperfeiçoamento/qualificação/atualização docente	B
Plano de Carreira Docente	A
Qualificação do coordenador do curso	E
Conceito global do corpo docente	B
2. Características do curso	
Perfil dos egressos	B
Mercado de trabalho alvo	B
Papel do egresso na sociedade	B
Estrutura curricular	B
Recursos de biblioteca de suporte ao curso	B
Configuração dos equipamentos de laboratório	B
Política de uso dos laboratórios	B
Plano de manutenção dos equipamentos	A
Espaço físico dos laboratórios	B
Plano de atualização tecnológica dos laboratórios	A
Pessoal Técnico de Apoio	B
Administração acadêmica	A
Infra-estrutura física	B
Conceito global de características do curso	B
Conceito Global	B

Ao apreciar os relatórios das Comissões de Avaliação, a Comissão de Especialistas de Ensino de Comunicação Social manifestou-se contrária à autorização do curso, com as habilitações Relações Públicas e Jornalismo, apresentando as seguintes restrições:

1. o coordenador da habilitação Relações Públicas dever ser docente efetivamente contratado pela instituição;
2. o coordenador da habilitação Jornalismo deve ser docente que comprove registro profissional ou graduação específica na área, profissional e acadêmica;
3. há uma forte inadequação entre as indicações de professores e as disciplinas para as quais estão designados, como é o caso de Filosofia, Comunicação Comparada, Teoria e Método de Pesquisa em Comunicação;
4. professores que mantêm vínculos com instituições públicas de ensino devem comprovar inexistência de contratação em regime de dedicação exclusiva;
5. a estrutura curricular, já na primeira série do curso, deve contemplar disciplinas específicas da habilitação profissional pretendida;



6. algumas das disciplinas devem ter sua abordagem também direcionada à formação pretendida: Teoria da Comunicação, Sociologia Geral e da Comunicação, Comunicação Comparada, Teoria e Método da Pesquisa em Comunicação, Computação Gráfica (no caso de Jornalismo);
7. reduzir de 70 para 50% o percentual de dedicação dos docentes contratados em regime de 40 horas às aulas efetivamente ministradas;
8. explicitar a política da instituição em relação à capacitação docente, com a especificação – no mínimo para 1/3 dos docentes comprometidos com o curso – dos projetos de sua inserção na pós-graduação.

A CEE de Comunicação Social concluiu seu Parecer destacando que o atendimento dessas observações deverá ser conferido através de novas Comissões, constituídas conforme indicação apresentada.

Em expedientes de 10 de janeiro de 2000, a Coordenadora das Comissões de Especialistas de Ensino solicitou aos presidentes das Comissões de Avaliação das duas habilitações que, em conjunto com os demais membros, fossem promovidas as necessárias retificações nos relatórios. Em decorrência, a Comissão de Avaliação da habilitação Relações Públicas apresentou exposição de motivos, na qual ratifica a conclusão de seu relatório, favorável à autorização da habilitação pretendida.

A Faculdade Anglo Latino, em 28 de fevereiro de 2000, encaminhou a este Ministério documentação adicional, apresentando justificativas quanto às restrições apontadas pela CEE de Comunicação Social, que foram apreciadas pelo Parecer Técnico nº 385/00 MEC/SESu/DEPES/COESP. Neste Parecer, a CEE de Comunicação Social manifesta-se contrária à autorização para o funcionamento do curso, enquanto persistirem as lacunas indicadas nos itens 3, 4, 6 e 7, que versam sobre adequação dos professores às disciplinas, professores vinculados a instituições públicas, direcionamento de disciplinas à formação pretendida e redução do percentual de dedicação dos docentes em regime de tempo integral às aulas efetivamente ministradas.

Em atenção ao Of. COESP/DEPES/SESu/MEC Nº 236/00, a Instituição encaminhou documentação complementar, onde esclarece que ocorreu equívoco quanto à indicação da professora da disciplina Computação Gráfica e propõe alterações curriculares.

A CEE de Comunicação Social, voltando a se manifestar sobre o pleito, Parecer Técnico nº 385/00 MEC/SESu/DEPES/COESP, informou que a professora Leni Calderaro Pontinha, contratada para a função de coordenadora da habilitação Relações Públicas, já ocupa o mesmo cargo em outra instituição, conforme processo que tramita na SESu/MEC. No mesmo Parecer, recomenda a reformulação do projeto e a visita de nova Comissão de Avaliação.



A Instituição, em 23 de outubro de 2000, informou que a professora Leni Calderaro Pontinha não mais pertence ao corpo docente do curso de Comunicação Social da Faculdade Campo Limpo Paulista, esclarecimento reiterado pela própria professora e pelo Diretor Presidente do Instituto de Ensino Campo Limpo Paulista.

A Instituição apresentou comprovante de regularidade junto ao INSS. As demais certidões, obtidas mediante consulta à Internet, indicam pendências junto ao FGTS e à Secretaria da Receita Federal.

Acompanham este relatório os anexos:

A - Síntese das informações do processo e do relatório da Comissão Avaliadora;

B - Corpo docente;

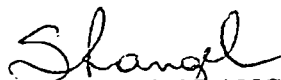
C - Organização curricular.

III - CONCLUSÃO

Tendo em vista que a Instituição não comprovou sua regularidade fiscal, esta Secretaria encaminha o presente processo à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, com indicação contrária à autorização pleiteada. Entretanto, considerando o conceito global "CB" atribuído pelas Comissões de Avaliação às condições iniciais de oferta do curso, em que pese as questões levantadas pela CEE de Comunicação Social, o Conselho Nacional de Educação poderá, a seu critério, determinar diligência.

À consideração superior.

Brasília, 24 de janeiro de 2001.



SUSANA REGINA SALUM RANGEL

Coordenadora Geral de Supervisão do Ensino Superior
DEPES/SESu



LUIZ ROBERTO LIZA CURI

Diretor do Departamento de Política do Ensino Superior
DEPES/SESu

ANEXO A

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES DO PROCESSO E DO RELATÓRIO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

A. 1 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nº do Processo: 23000.006292/99-11

Instituição: Faculdade Anglo Latino

Rua Muniz de Souza, 1.051 – São Paulo – SP

Curso	Mantenedora	Total vagas/ anuais	Turno(s) funcionamento	Regime de matrícula	Carga horária total	Tempo mínimo de IC*	Tempo máximo de IC*
Comunicação Social, habilitações Relações Públicas e Jornalismo	Sociedade Educadora Anchieta	120 (60 vagas por habilitação)	Noturno	Seriado Anual	3.200 h/a	4 anos	7 anos

* Integralização curricular

A. 2 - CORPO DOCENTE

Relações Públicas e Jornalismo

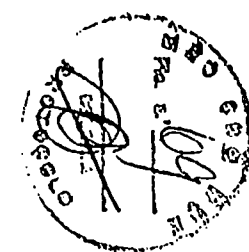
QUALIFICAÇÃO		
Titulação	Área do conhecimento	Totais
Mestres	Teoria e Ensino da Comunicação, Ensino de Matemática, Ciências Sociais, Educação, Teoria e Ensino, Ciências da Comunicação	06
Graduados	Letras e Pedagogia	01
TOTAL		07
Regime de Trabalho: Quatro (4) professores em regime de tempo integral, um (1) professor em tempo parcial e dois (2) horistas.		

5 - Adequação de professores às disciplinas de Comunicação Social.

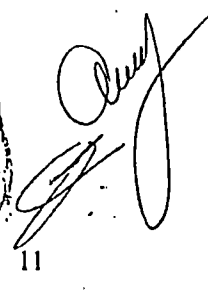
IES

QUADRO DAS DISCIPLINAS DO TRONCO COMUM:
Nível de Formação dos Professores x Adequação às Disciplina

<i>Disciplina</i>	<i>Indicação do Professor</i>	<i>Graduação</i>	<i>Titulação</i>	<i>Área de Concentração</i>	<i>Instituição</i>	<i>Ano de Conclusão</i>
Língua Portuguesa I e II (Redação e Expressão Oral)	Elizabeth Éboli de Mello	Letras e Pedagogia	Graduada	--		
Teoria da Comunicação	Mara Regina Aparecida Vidal	Jornalismo	Mestre	Teoria e Ensino da Comunicação	IMES	1994
Estatística	Nanci de Oliveira	Matemática	Mestre	Ensino de Matemática	PUC – SP	1997
Sociologia Geral e da Comunicação	Lúcia Maria Montezuma Anunciação	Ciências Sociais	Mestre	Ciências Sociais	PUC – SP	1988
Antropologia Cultural	Lúcia Maria Montezuma Anunciação	Ciências Sociais	Mestre	Ciências Sociais	PUC – SP	1996
Filosofia	Maria Aparecida Rennó Werdine	Pedagogia e Ed.Física	Mestre	Educação (Supervisão e Currículo)		
Computação Gráfica	Osni Tadeu Dias	Jornalismo	Mestre	Teoria e Ensino	UMESP	1999
Comunicação Comparada	Armando Sérgio da Silva	Teatro e Direito	Doutor	Artes	USP	1987



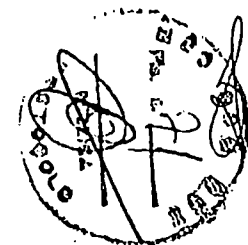
Teoria e Método Pesquisa em Comunicação	Lucilene Cury	Licenciatura Pedagogia: Administração e Supervisão Escolar	Doutora	Ciências da Comunicação	USP	1992
Psicologia Social	Fábio França	Psicologia, Relações públicas e Filosofia	Mestre	Comunicação para o Mercado	USP	1997
Economia	Conceição de Fátima Silva	Ciências Econômicas	Mestre	Economia	PUC – SP	1997
Realidade Sócio- Econômica e Política Brasileira	Paulo Rocha de Oliveira Neto	Ciências Sociais e Pedagogia	Mestre	Educação, Política e Sociedade	PUC – SP	1997

11

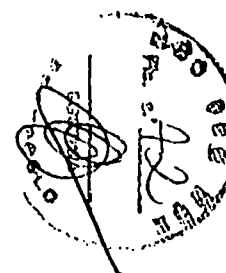
QUADRO DAS DISCIPLINAS ESPECÍFICAS DE JORNALISMO:
Formação de Professores x Adequação às Disciplinas

Disciplina	Indicação do Professor	Graduação	Titulação	Área de Concentração	Instituição	Ano de Conclusão	Experiência Profissional
Língua Portuguesa III (Redação Jornalística)	Sersi Bardari	Jornalismo	Mestre	Filologia e Língua Portuguesa	USP	1998	Redator, revisor, editor e diretor de criação publicitária desde 1995
Língua Portuguesa IV (Redação e Produção de Revistas) / Projetos Experimentais	Ana Maria Andrade de Oliveira Melo	Jornalismo	Mestre	Comunicação e Evolução	IMES	1995	Produção Gráfica e Jornalística no Centro de Comunicação e Educação Popular de São Miguel Paulista; Coordenadora e Chefe de Departamento na Universidade Cruzeiro do Sul.
Fotojornalismo	Jason Brito Pessoa	Jornalismo	Mestre	Teoria da Comunicação	PUC – SP	1998	
Planejamento Gráfico em Jornalismo	Osni Tadeu Dias	Jornalismo	Mestre	Teoria e Ensino	UMESP	1999	Responsável pela Diagramação e Editoração Eletrônica em todas as editorias e criação de caderno especiais: Folha da Manhã S/A, Folha de São Paulo, Folha da Tarde; Diagramação e Editoração Eletrônica da capa e criação e cadernos – Notícias Populares; Lay-out e editoração eletrônica, Revista Imprensa, 1994.
Radiojornalismo / Projetos Experimentais	Nivaldo Marangoni	Jornalismo	Mestre	Comunicação Midiática	UMESP	1998	Repórter-apresentador – TV Globo Vale do Paraíba, São José dos Campos; Diretor da Rádio Diário de Mogi, Mogi das Cruzes – SP.
Telejornalismo		Jornalismo	Mestre				



[Handwritten signature]
12

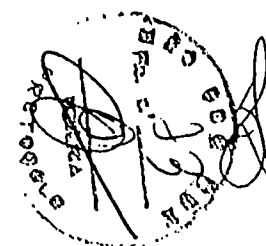
Telejornalismo II / Projetos Experimentais	Ana Rita Soares	Jornalis mo	Me2stre	Relações Públicas, Publicidade e Propaganda e Turismo	USP	1999	Produtora de Programa – TV Record, SP; Repórter – TV Jornal do Comércio em Recife, PE; Repórter – Rádio Clube de Pernambuco.
Técnica de Reportagem Entrevista e Pesquisa Jornalística	William Pereira de Araújo	Jornalis mo	Mestre	Comunicação Científica e Tecnológica	UMESP	1999	Editor da Revista De Fato – da Associação dos Docentes da Universidade de Mogi das Cruzes, desde 1998; Jornalista responsável, Editor, Repórter da Revista Report Sindasp, desde 1995.



18

Cont.

Disciplina	Indicação do Professor	Graduação	Titulação	Área de Concentração	Instituição	Ano de Conclusão	Experiência Profissional
Preparação e Revisão de Originais e Videotextos	Samuel Paiva	Jornalismo	Mestre	Imagem e Som	USP	1999	Editor da Revista TVA; Revisor e Editor da Editora Globo; Revisor da Editora Abril; Redator de Publicidade da Sem Fronteiras Propagandas; Roteirista do curta-metragem "Henrique?", produzido pela Embrafilme.
Edição I		Jornalismo	Mestre				
Edição II	Maria Auxiliadora Mendes Nascimento	Jornalismo	Graduada				Fundação Cásper Líbero – Rádio e TV Gazeta durante 14 anos; Rede Globo de Televisão – TV Aratú – Bahia – 1 ano; Rede Globo Oeste Paulista – 3 anos; Fundação Padre Anchieta – 2 anos; Sistema Brasileiro de Televisão – 2 anos
Introdução ao Jornalismo							
Edição em Mídias Digitais / Projetos Experimentais	Nivaldo Ferraz	Jornalismo	Graduado				Jornalista, editor, produtor da Rádio e Televisão Cultura de São Paulo; Criação, produção e interpretação de sketches de humor para o Jornal Matutino da Rádio América de São Paulo; Editor da Revista Guia do Ouvinte da Rádio Cultura de São Paulo.
Legislação e Ética em Jornalismo	Josimar Santos Rosa	Direito	Doutor e livre docente	Direito Privado	Gama Filho – RJ	1996	Advogado Profissional; Consultor.
Jornalismo em Mídias Digitais, Internet, CD-ROM, Multimídias	Walter Teixeira Lima	Jornalismo	Mestre	Ensino de Comunicação	UMESP	1997	Consultoria na área de Informação/Internet – desde 1994 na WTC Consultoria e Comunicação (sócio-proprietário); Editor Geral – A Tribuna/Internet – desde 1997 – Santos, SP; Comentarista sobre Internet no Programa de Rádio na CBN – Santos – desde 1998.
Administração Jornalística	Edmir Kuasaqui	Administração de Empresas	Mestre	Administração	Makenzie	1997	Consultor de empresas; Coordenador de projetos e eventos Internacionais.



[Handwritten signature]

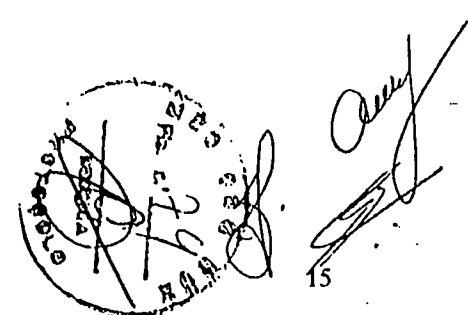
Cont.

Disciplina	Indicação do Professor	Graduação	Titulação	Área de Concentração	Instituição	Ano de Conclusão	Experiência Profissional
Comunicação Organizacional e Política	Paulo Nassar	Jornalismo	Graduado				Supervisor Editorial da Revista Comunicação Empresarial; Integrante do Conselho Técnico Científico (Internacional) da principal publicação Portuguesa voltada para a Comunicação Organizacional; Diretor e Apresentador do Programa Imprensa e Comunicação em Debate de Rádio Bandeirante AM – SP; Idealizador do Grupo de Estudos Avançados de Comunicação Estratégica, Gestão Organizacional e Democracia; Diretor Executivo da ABERJE – Associação Brasileira de Comunicação Empresarial.
Projeto Experimental em Jornalismo / Monografia	Antonio Cerveira de Moura	Jornalismo	Especialista	Teoria da Comunicação	UMESP	1982	Coordenador Editorial da Secretaria Nacional de Formação Política do PT – SP, desde 1996; Editor Chefe da Rádio Unesp – Bauru, 1995; Diretor Técnico da Rádio Municipal de Piracicaba; Diretor de Redação da Folha da Região de Araçatuba – SP; Redator e Editor do Jornal da Manhã de Ribeirão Preto – SP.

MEC

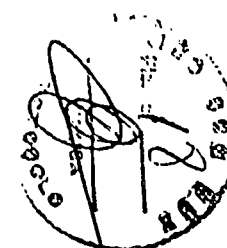
Perfil do corpo docente pretendido para o 1ª Ano da Habilitação:

Itens	Adequação	Aproximado	Inadequado	Não há indicações
Adequação para a área de	7	1		



QUADRO DAS DISCIPLINAS DO TRONCO COMUM:
Nível de Formação dos Professores x Adequação às Disciplinas

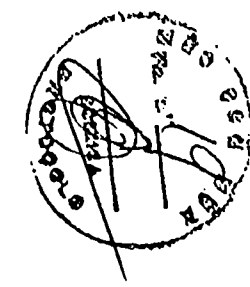
<i>Disciplina</i>	<i>Indicação do Professor</i>	<i>Graduação</i>	<i>Titulação</i>	<i>Área de Concentração</i>	<i>Instituição</i>	<i>Ano de Conclusão</i>
Língua Portuguesa I e II (Redação e Expressão Oral)	Elizabeth Éboli de Mello	Letras e Pedagogia	Graduada	--		
Teoria da Comunicação	Mara Regina Aparecida Vidal	Jornalismo	Mestre	Teoria e Ensino da Comunicação	IMES	1994
Estatística	Nanci de Oliveira	Matemática	Mestre	Ensino de Matemática	PUC - SP	1997
Sociologia Geral e da Comunicação	Lúcia Maria Montezuma Anunciação	Ciências Sociais	Mestre	Ciências Sociais	PUC - SP	1988
Antropologia Cultural	Lúcia Maria Montezuma Anunciação	Ciências Sociais	Mestre	Ciências Sociais	PUC - SP	1996
Filosofia	Maria Aparecida Rennó Werdine	Pedagogia e Ed.Física	Mestre	Educação (Supervisão e Currículo)		
Computação Gráfica	Osni Tadeu Dias	Jornalismo	Mestre	Teoria e Ensino	UMESP	1999
Comunicação Comparada	Armando Sérgio da Silva	Teatro e Direito	Doutor	Artes	USP	1987
Teoria e Método Pesquisa em Comunicação	Lucilene Cury	Licenciatura Pedagogia: Administração e Supervisão Escolar	Doutora	Ciências da Comunicação	USP	1992
Psicologia Social	Fábio França	Psicologia, Relações públicas e Filosofia	Mestre	Comunicação para o Mercado	USP	1997
Economia	Conceição de Fátima Silva	Ciências Econômicas	Mestre	Economia	PUC - SP	1997
Realidade Sócio-Econômica e Política Brasileira	Paulo Rocha de Oliveira Neto	Ciências Sociais e Pedagogia	Mestre	Educação, Política e Sociedade	PUC - SP	1997



QUADRO DAS DISCIPLINAS ESPECÍFICAS DE RELAÇÕES PÚBLICAS :

Formação de Professores x Adequação às Disciplinas

<i>Disciplina</i>	<i>Indicação do Professor</i>	<i>Graduação</i>	<i>Titulação</i>	<i>Área de Concentração</i>	<i>Instituição</i>	<i>Ano de Conclusão</i>	<i>Experiência Profissional</i>
Projetos Experimentais em Relações Públicas / Gestão da Comunicação Empresarial	Flávio Schmidt	Comunicação Social - Relações Públicas	Graduado				Sócio Diretor da Inform Comunicação Integrada ; Sócio Proprietário da VG&S Comunicação Empresarial; Associado a LVBA Comunicação e Propaganda; Assessor de Comunicações das Lojas Arapuã; Diretor Executivo da Sine Qua Non (desde 1997); Presidente do Conrerp/SP (1995/97)
Técnicas de Comunicação Dirigida / Organização de Eventos	Fábio França	Psicologia / Relações Públicas / Filosofia	Mestre	Comunicação para o Mercado	USP	1997	Diretor de Relações Públicas da Caterpillar do Brasil; Consultor de Relações Públicas; Conselheiro do Conselho Regional de Profissionais de Relações Públicas.
Administração em Relações Públicas	Edmir Kuasaqui	Administração	Mestre	Administração	Makenzie	1997	Consultor de empresas; Coordenador de projetos e eventos internacionais.
Planejamento Gráfico em Relações Públicas	Osni Tadeu Dias	Jornalismo	Mestre	Teoria e Ensino	UMESP	1999	Responsável pela Diagramação e Editoração Eletrônica em todas as editorias e criação de caderno especiais: Folha da Manhã S/A, Folha de São Paulo, Folha da Tarde; Diagramação e Editoração Eletrônica da capa e criação e cadernos - Notícias Populares; Lay-out e editoração eletrônica, Revista Imprensa, 1994.
Planejamento em Relações Públicas / Comunicação Internacional	Maria Aparecida Ferrari	Relações Públicas / Ciências Sociais	Mestre	Ciências da Comunicação	USP	1993	Profissional de Relações Públicas tanto a nível nacional como internacional de Santa Bárbara Relaciones Públicas y Publicidad Ltda. - Santiago, Chile (1994-1996); Profissional de Relações Públicas da Diretoria de Comunicação Social do Departamento Regional do Senai - SP (1982-1992).
Teoria e Técnicas de Pesquisa de Opinião Pública e Mercado	Mauren Leni de Roque	Relações Públicas	Doutora	Ciências da Comunicação	USP	1990	Assessoria de Comunicação.

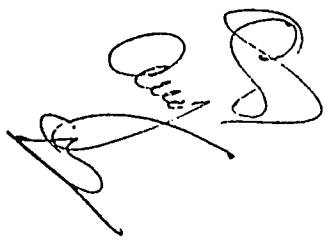


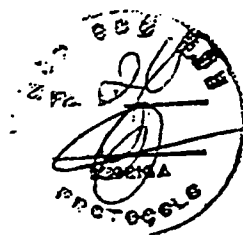
6

Técnicas de Relações Públicas	Ronald Calhau Pinheiro	Ciências Econômicas E Engenheiro Agrimensor	Mestre	Ciências da Comunicação	USP	1982	Consultor para assuntos especiais da empresa Graco; Gerente de comunicação da Cia. Siderúrgica Paulista; Coordenador das unidades de Relações Públicas e promoções da Viação Aérea São Paulo – Vasp; Gerente da Agência de Comunicação Social prestadora de serviços para Grupo Unibanco, Mercedes Benz do Brasil, Caixa Econômica Federal, Dow Química do Brasil, entre outras.
Administração e Assessoria de Relações Públicas / Relações Públicas e Ação Comunitária	Luiz Alberto Beserra de Farias	Relações Públicas	Especialista	Teoria da Comunicação	Cásper Líbero	1995	Assessoria e Consultoria em Gestão Empresarial e Comunicação Estratégica – pela Empresa Pesca Brasil Comercial Ltda; Suporte a Marketing e Eventos da Empresa Amarra – Key Desenvolvimento e Educação.
Relações Públicas Governamentais	Denize Guenzzelli	Relações Públicas	Mestre	Científica e Tecnológica	UMESP	1997	Coordenadora de Relações Públicas de Indústria de Papel Simão; Analista de Comunicação – Zahran Administração e Participações; Supervisora de Relações Públicas da Avon Cosméticos; Coordenadora de Relações Públicas da Sharp Equipamentos Eletrônicos; Conselheira do Conselho Regional de Relações Públicas – Conrrp, SP, biênio 98/99.
Língua Portuguesa III (Técnicas de divulgação Jornalística em Relações Públicas)	Sersi Bardari	Jornalismo	Mestre	Filologia e Língua Portuguesa	USP	1998	Redator, revisor, editor e diretor de criação publicitária desde 1995.
Língua Portuguesa IV (Redação e Produção Publicitária)	Raquel Corrêa	Publicidade	Graduada				Gerente de Planejamento – Agência Di Volgo Publicidade; Gerente de Planejamento – NetMogi, Provedora de Acesso à Internet.



Relações Públicas On-Line	Paulo Nassar	Jornalis mo					Supervisor Editorial da Revista Comunicação Empresarial; Integrante do Conselho Técnico Científico (Internacional) da principal publicação Portuguesa voltada para a Comunicação Organizacional; Diretor e Apresentador do Programa Imprensa e Comunicação em Debate de Rádio Bandeirante AM – SP; Idealizador do Grupo de Estudos Avançados de Comunicação Estratégica, Gestão Organizacional e Democracia; Diretor Executivo da ABERJE – Associação Brasileira de Comunicação Empresarial.
Legislação e Ética em Relações Públicas	Josimar Santos Rosa	Direito	Livre Docente	Direito Privado	Gama Filho – RJ	1996	Advogado Profissional; Consultor.





Eletivas (em relação à Resolução nº 02/84)

- Antropologia Cultural;
- Computação Gráfica;
- Economia;
- Estatística;
- Psicologia Social;
- Teoria e Método Pesquisa em Comunicação.

Profissional Geral – Habilitação em Relações Públicas

- Administração em Relações Públicas;
- Comunicação Internacional;
- Gestão da Comunicação Empresarial;
- Organização de Eventos;
- Produção Gráfica em Relações Públicas;
- Relações Públicas e Ação Comunitária;
- Relações Públicas Governamentais;
- Relações Públicas On-Line.

Profissional Específica – Habilitação em Relações Públicas

- Administração e Assessoria de Relações Públicas;
- Legislação e Ética em Relações Públicas;
- Língua Portuguesa (Técnicas de Divulgação Jornalística em Relações Públicas);
- Língua Portuguesa (Redação e Produção Publicitária);
- Planejamento em Relações Públicas;
- Projetos Experimentais em Relações Públicas;
- Técnicas de Comunicação Dirigida;
- Técnicas de Relações Públicas;
- Teoria e Técnica de Pesquisa de Opinião Pública.

CARGA HORÁRIA POR DISCIPLINA E A CARGA HORÁRIA TOTAL

Habilitação em Relações Públicas

1º ano

Língua Portuguesa I (Redação e Expressão Oral)	160 h/a
Teoria da Comunicação	80 h/a
Estatística	80 h/a
Sociologia Geral e da Comunicação	80 h/a
Antropologia Cultural	80 h/a
Filosofia	80 h/a
Computação Gráfica	80 h/a
Técnicas de Relações Públicas	160 h/a
Total	800 h/a

2º ano

Língua Portuguesa II (Redação e Expressão Oral)	80 h/a
Técnicas de Comunicação Dirigida	160 h/a
Comunicação Comparada	80 h/a
Administração em Relações Públicas	80 h/a
Teoria e Método de Pesquisa	80 h/a
Psicologia Social	80 h/a
Legislação e Ética em Relações Públicas	80 h/a
Planejamento Gráfico em Relações Públicas	80 h/a
Planejamento em Relações Públicas I	80 h/a
<i>Total</i>	800 h/a

3º ano

Teoria e Técnicas de Pesquisa de Opinião Pública e Mercado	160 h/a
Organização de Eventos	80 h/a
Administração e Assessoria de Relações Públicas	80 h/a
Planejamento em Relações Públicas II	80 h/a
Comunicação Internacional	80 h/a
Relações Públicas Governamentais	80 h/a
Economia	80 h/a
Relações Públicas e Ação Comunitária	80 h/a
Língua Portuguesa III (Técnicas de divulgação jornalística em RP)	80 h/a
<i>Total</i>	800 h/a

4º ano

Língua Portuguesa IV (Redação e Produção Publicitária)	80 h/a
Gestão da Comunicação Empresarial	80 h/a
Relações Públicas On-Line	80 h/a
Realidade Sócio-Econômico-Política Brasileira	80 h/a
Planejamento em Relações Públicas III	160 h/a
Projetos Experimentais em Relações Públicas	320 h/a
<i>Total</i>	800 h/a

O ementário e a respectiva bibliografia estão no Projeto Pedagógico, da página 62 a 139, do Processo nº 23000.006292/99-11.

MEC

Conceito:

A	B	C	D	E
☐	☒	☐	☐	☐

Justificativa do conceito:

Da análise da grade curricular destacamos o seguinte:

- a disciplina denominada "Técnica de Relações Públicas", por incorporar conteúdos teóricos além dos técnicos, poderia ter sua nomenclatura alterada para "Teorias e Técnicas de Relações Públicas",



Profissional Específico – Habilitação em Jornalismo

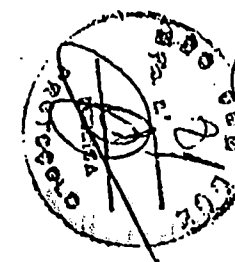
- Introdução ao Jornalismo
- Edição;
- Fotojornalismo;
- Legislação e Ética em Jornalismo;
- Língua Portuguesa (Redação Jornalística);
- Planejamento Gráfico em Jornalismo;
- Preparação e Revisão de Originais, Provas e Videotextos;
- Projetos Experimentais em Jornalismo;
- Radiojornalismo;
- Técnica de Reportagem, Entrevista e Pesquisa Jornalística;
- Telejornalismo.

CARGA HORÁRIA POR DISCIPLINA E A CARGA HORÁRIA TOTAL

Habilitação em Jornalismo

1º Ano

Língua Portuguesa (Redação e Expressão Oral I)	160 h/a
Teoria de Comunicação	160 h/a
Estatística	80 h/a
Sociologia Geral e da Comunicação	80 h/a
Economia	80 h/a
Filosofia	80 h/a
Psicologia Social	80 h/a
Introdução ao Jornalismo	80 h/a
Total	800 h/a



2º Ano

Língua Portuguesa (Redação Expressão Oral II)	80 h/a
Técnica Reportagem Entrevista Pesquisa Jornalística I	160 h/a
Edição I	80 h/a
Fotojornalismo	80 h/a
Planejamento e Computação Gráfica em Jornalismo	160 h/a
Teoria e Método de Pesquisa em Comunicação	80 h/a
Preparação e Revisão de Originais e Videotextos	80 h/a
Antropologia Cultural	80 h/a
<i>Total</i>	800 h/a

3º ano

Técnica de Reportagem Entrevista e Pesquisa Jornalística II	80 h/a
Radiojornalismo I	80 h/a
Telejornalismo I	80 h/a
Língua Portuguesa (Redação Jornalística)	80 h/a
Edição II	80 h/a
Jornalismo em Mídias Digitais, Internet, CD-ROM, Multimídia	160 h/a
Administração Jornalística	80 h/a
Legislação e Ética em Jornalismo	80 h/a
Comunicação Organizacional e Política	80 h/a
<i>Total</i>	800 h/a

4º ano

Língua Portuguesa (Redação e Produção de Revistas) / Projetos	
Experimentais	120 h/a
Edição em Mídias Digitais / Projetos Experimentais	80 h/a
Comunicação Comparada	80 h/a
Radiojornalismo II / Projetos Experimentais	120 h/a
Telejornalismo II / Projetos Experimentais	120 h/a
Realidade Sócio Econômico Político Brasileira	80 h/a
Projetos Experimentais em Jornalismo / Monografia	160 h/a
<i>Total</i>	800 h/a

